

Por Renato Casarotti e Cassio Ide Alves

É urgente emprendermos esforços em ações coordenadas, planejadas e sinérgicas para desenvolver mecanismos que impeçam e penalizem as condutas fraudulentas no setor de saúde no Brasil

A saúde suplementar é um bem fundamental que deve ser preservado, mas há necessidade de que todos compreendam o real papel dos planos de saúde. Trata-se de um setor que atua de forma coletiva, em que cada beneficiário contribui com um valor mensal para gerar receita e cobrir os procedimentos médico-hospitalares de todos. Tecnicamente, é o que chamamos de mutualismo, possibilitando a contratação de serviços que seriam difíceis de obter individualmente, como é o caso dos benefícios oferecidos pelos planos privados. Essa cadeia envolve muitas pessoas, com 50,8 milhões de beneficiários em agosto de 2023, o maior registro da história desde que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) passou a acompanhar mensalmente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 21.09.2023